

HABITAÇÃO

Famílias assinam contratos residenciais

YURI ABREU
REPÓRTER

Há mais de 10 anos, a babá Anailza Santos mora de aluguel com a família no bairro de Fazenda Coupos III, aqui em Salvador. Atualmente, pagando cerca de R\$ 250, ela sentia o peso no bolso. "É muito ruim", resumiu. Só que, a partir de agora, ela e outras 998 famílias vão ter a chance de ter a tão sonhada casa própria. "Agora posso dizer que tenho uma casa e saber que vou sair do aluguel é muito bom", acrescentou.

Essa alegria por parte dela e dos demais é por que, ontem, todo esse grupo participou da solenidade de assinatura do contrato dos Residenciais Ceasa I e II – que fazem parte do programa federal "Minha Casa Minha Vida" – localizados no bairro de Cassange, em Salvador, e que contou com a participação do prefeito ACM Neto, do secre-



Foto: Max Haack

EVENTO

ACM Neto esteve presente durante a solenidade

tário municipal de Defesa Civil, Paulo Fontana, além de representantes da Caixa Econômica Federal.

O investimento no conjunto habitacional foi R\$ 50 milhões (recursos federais) e, das 999 unidades – cujas chaves serão entregues na próxima semana –, 700 foram por indicação do município. As demais são pelo

governo do estado. Desde 2013, já foram entregues mais de 8 mil residências, mais de 4 mil apenas este ano na capital. Nos próximos 60 dias, ainda está prevista a entrega de outras 888 unidades referentes aos conjuntos Ceasa III, IV e V.

O programa atende a população com renda familiar de até R\$ 1.600 seleti-

onados por meio de chamada pública ou pessoas residentes em situação de risco ou acometidas por desastres geológicos. "O importante é que a gente chegue, também, garantido a presença dos serviços públicos de educação, transporte, iluminação, saúde e educação. Afinal de contas, tudo isso é importante para garantir qualidade de vida para essas famílias que vão morar nessas novas casas", disse o prefeito de Salvador, ACM Neto.

Quem também comemora a nova realidade é Ubaldino Fernandes, que trabalha como segurança. Além do aluguel do imóvel que ele mora com a família, em Cajazeiras, o salário de pouco mais de R\$ 1 mil também serve para ajudar a pagar a mensalidade da faculdade da filha. "É muita emoção a gente sair de um aluguel para ganharmos uma casa própria. Agora, nos resta conservar o nosso patrimônio", comentou.